MEMORIAL DESCRITIVO/ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBRA: Contratação de empresa especializada em engenharia e/ou arquitetura para para Execução de construção de Caixa de Corrida de Elevador para Acessibilidade externamente ao Bloco C, *Campus* de Paranaguá da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)

ENDEREÇO: Rua Comendador Correia Júnior, 117 - Centro, Paranaguá PR.

APRESENTAÇÃO

O presente memorial tem como finalidade descrever a execução de serviços de intervenção civil a fim de viabilizar a construção da Caixa de corrida do elevador para acessibilidade, externamente ao Bloco C, do Campus de Paranaguá da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, localizado na Rua Comendador Correia Júnior, 117 - Centro, Paranaguá.

Os serviços englobam serviços de demolição de calçadas para reposicionamento do sistema de drenagem pluvial, reinstalação de drenagem com canaletas de concreto prémoldado, demolição de paredes de alvenaria para posicionamento dos vãos do elevador, remoção de duas janelas que estão conflitando com posicionamento do elevador, concretagem de vergas para reforço das paredes onde serão abertos os vãos para portas do elevador, execução de paredes em alvenaria, inclusive chapisco e emboço, bem como a pintura das áreas com alvenaria nova.

Este memorial contempla a Pasta Técnica da licitação juntamente com o Estudo Preliminar, Planilhas Orçamentárias, Relatório Fotográfico e projetos/levantamentos existentes da edificação. Todos os documentos acima descritos são partes integrantes e devem ser observados para o perfeito entendimento e execução do objeto.

OBSERVAÇÕES GERAIS

A execução dos serviços deverá obedecer rigorosamente às especificações constantes deste Memorial Descritivo, normas da ABNT, bem como todas as prescrições de eventuais projetos e memoriais específicos.

Ficará a critério da FISCALIZAÇÃO a decisão de demolição e/ou substituição de serviços ou equipamentos executados em desacordo com os projetos e/ou especificações técnicas. As despesas decorrentes destes atos correrão por conta da CONTRATADA.

Durante a execução dos serviços, a CONTRATADA ficará responsável pela proteção e segurança dos operários, técnicos e demais funcionários envolvidos direta ou indiretamente com a execução da obra.

Caberá a CONTRATADA, a responsabilidade por quaisquer danos causados ao CONTRATANTE e/ou terceiros, quando esses tenham sido causados por seus empregados durante a execução dos serviços.

Todos os materiais e equipamentos especificados nos projetos e memorial descritivo deverão ser utilizados na execução dos serviços. A substituição por produtos similares só poderá ocorrer no caso de equivalência com o originalmente especificado, no que diz respeito à qualidade, resistência e aspecto e apenas com autorização da FISCALIZAÇÃO.

A CONTRATADA fornecerá ARTs (Anotação de Responsabilidade Técnica[1]) ou RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) de execução da obra e para tramitação junto aos órgãos competentes.

A CONTRATADA ao apresentar o preço para execução desta obra esclarecerá que não teve dúvidas na interpretação dos serviços.

[1] Resolução nº 1.137, de 31 de março de 2023: Dispõe sobre a Anotação de Responsabilidade Técnica - ART, o Acervo Técnico-Profissional e o Acervo Operacional, e dá outras providências.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS SERVIÇOS

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1 CAÇAMBA PARA ENTULHOS

A CONTRATADA deverá manter a obra em perfeito estado de limpeza e conservação. O local da obra deverá ser mantido limpo, removendo lixos e entulhos para locais próprios que não causem prejuízos ao andamento das reformas. Estão inclusos no item o carregamento e transporte dos entulhos.

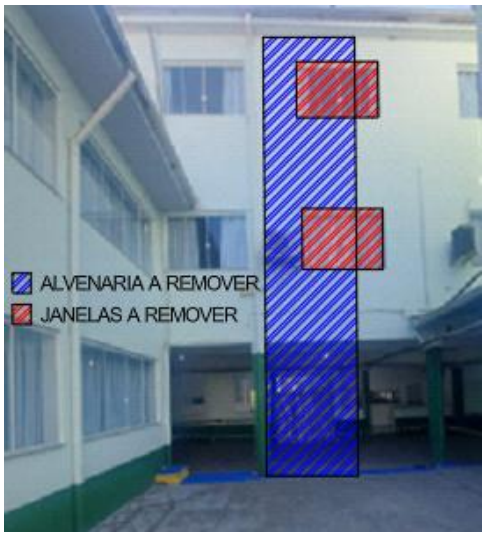
1.2. Engenheiro Mecânico

O profissional deverá acompanhar a instalação do elevador, emitindo Anotação de responsabilidade técnica (ART), e a devida certificação sobre a instalação do equipamento.

2. DEMOLIÇÃO DE PAREDES DE ALVENARIA

A contratada deverá proceder com a demolição de cerca de 17 m² de alvenaria, para que sejam feitas as aberturas ao poço do elevador, essa área está identificada na Figura 1.

Figura 1: Esquema de demolição e retirada de janelas



3. REQUADRO DE ABERTURAS, COM APLICAÇÃO DE ACABAMENTOS E SOLEIRAS

3.1 Após realizada a demolição e executada a caixa de corrida do elevador, precisará ser feito o fechamento e requadro das aberturas, com aplicação de aproximadamente 14 m² de alvenaria;

3.2 Como forma de aumentar a resistência, prevenindo fissuras nas aberturas criadas para acesso do elevador, devem ser feitas vergas de concreto, com espessura de 15 cm;

3.3 De forma a dar acabamento na alvenaria executada, deverá ser feito emboço, somando cerca de 14 m², alcançando a mesma espessura das paredes ao redor;

3.4 O mesmo serviço de emboço, deverá ser feito na parte externa, prevendo execução de trabalho em altura, com um total aproximado de 14 m²;

3.5 Após finalizadas, as paredes internas e externas devem ser pintadas, perfazendo um total aproximado de 28 m²;

3.6 Aplicação de soleira de granito na interligação da caixa de corrida com os pavimentos, bem como todo o contorno da parede, somando cerca de 18 metros lineares de granito com 15 centímetros de largura e 2 centímetros de espessura;

3.7 Após instalado, o elevador deverá receber revestimento em granito no piso, totalizando aproximadamente 2 m², a depender do modelo escolhido pela contratada;

4. REMOÇÃO DE ESQUADRIAS COM REAPROVEITAMENTO

A CONTRATADA deverá remover duas janelas, que estão identificadas na Figura 1 do item 2, as mesmas deverão ser removidas com cuidado e colocadas à disposição da fiscalização para uso posterior.

5. REALOCAÇÃO DO SISTEMA DE DRENAGEM

5.1 Para que possa ser reposicionado o sistema de drenagem, será necessário demolir parte da calçada existente, de forma manual, de acordo com Figura 2, ou seja, remoção das grelhas existentes e demolição da calçada no entorno da caixa de corrida para instalação de novas canaletas de drenagem em concreto de seção 30x30cm, com tampa em concreto;

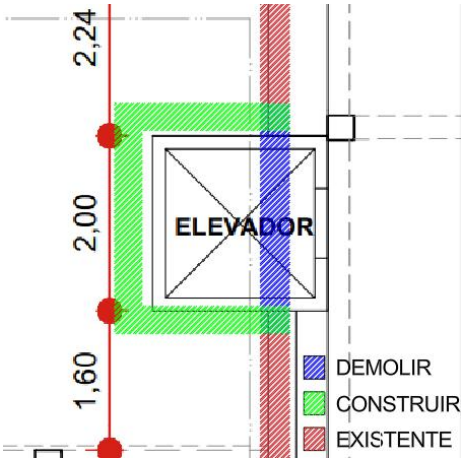


Figura 2: Esquema de execução de drenagem

A demolição do piso de concreto deve ser feita de forma mecanizada e o total estimado desse volume é de 0,40 m³;

5.2 Após feita a demolição da calçada, deve ser realizada a remoção de solo, formando um novo caminho para instalação de canaleta de concreto com uma camada de brita, esse serviço de preparo de vala terá um volume aproximado de 0,5 m³;

5.3 Concluída a etapa de preparo de vala, deverão ser instaladas cerca de 8 metros de canaletas para drenagem em concreto, moldada *in loco* seção 30x30cm, com tampa em concreto, incluso escavação, reaterro;

6. PONTO ELÉTRICO PARA O ELEVADOR

Para criação de novo sistema de elétrica que irá alimentar o elevador, deverá ser instalado 1 (um) quadro de distribuição, com capacidade para receber os disjuntores necessários para o funcionamento do sistema do elevador. Esse quadro será alimentado por um quadro geral existente no térreo, e o cabeamento deve percorrer pela eletrocalha já instalada. Para alimentação entre quadros estima-se cabos de 25mm², e instalação de um disjuntor tripolar de 50A.

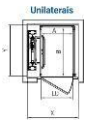
Prevê que a alimentação do elevador seja feita por cabos de 16mm², que deriva-se do quadro do elevador até a casa de máquinas, e que seja instalado um disjuntor tripolar de 40A. Deverá ser substituído o barramento do quadro existente com a refixação dos disjuntores.

As questões elétricas podem variar de acordo com o modelo de elevador a ser instalado pela contratada, estando sujeitos a ajustes para correta instalação do equipamento.

7. FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DO ELEVADOR

7.1Especificações para o modelo do elevador

O equipamento deve ser escolhido pela contratada com anuência da contratante, em consonância com as especificações mínimas descritas a seguir, de forma que o modelo se adeque à caixa de corrida a ser construída, seguindo rigorosamente o projeto estrutural fornecido pela contratante.

ELEVADOR Atender as normas: ABNT NBR 9050: 2020 e ABNT NBR 16858-3		
Modelo		
Capacidade de carga	600 kg ou 08 pessoas	
Velocidade	60 m/min	
Operação	Dentro e fora do equipamento	
Tipo de instalação	Torre enclausurada de concreto armado, vedação em alvenaria	
Acabamento	Pintura Eletrostática ou Inox	
Piso Interno	Granito	
Paradas*	03	
Entrada / Saídas	Térreo Nível + 0,00 m - unilateral 1º Pavimento Nível + 3,35 m - unilateral 2º Pavimento - Nível + 6,85m - unilateral	
Desnível vertical (a ser conferido *in loco*)	6,85 m	
Acionamento	Hidráulico / Oleodinâmico	
Operação	Motor Elétrico	
Enclausuramento	Consiste em uma caixa de corrida em concreto armado, vedação em alvenaria, a ser executada segundo Projeto estrutural da empresa Dal Forno & Martins Engenharia LTDA ME	
Cabine (dimensões mínimas)	1.100 x 1.400 x 2.100 mm (largura x profundidade x altura)	
Portas dos Pavimentos	Portas com altura de 2000 mm com Travamento Eletromecânico	

Botoeiras	Controle de Chamadas no interior do equipamento e nos pavimentos, com botões de acionamento por Pressão Constante	
Alimentação Equip. / Frequência	220V / 60 Hz ou 380/60 Hz	
Quadro de comando	01	
Casa de máquinas / Poço	01 / 01	
	Sinalização em Braile; Sinalização sonora; Sistema de comunicação viva voz; Espelho; Corrimão; Placas de informações de uso restrito para os pavimentos; Botoeiras das cabines e dos pavimentos de acordo com as normas de Acessibilidade; Contraste de cores entre os revestimentos e os detalhes construtivos.	

* Prever acabamento para as laterais e soleiras em granitos para os vãos de acesso em todos os pavimentos. Todas as medidas deverão ser conferidas *in loco*.

7.1.1 Posicionamento da caixa de corrida para a instalação do elevador

A caixa de corrida está posicionada no pavimento térreo – pátio interno (Fig. 3), destaca-se que o elevador será instalado com três paradas (térreo, Bloco A e Bloco C), para atender às necessidades de acessibilidade aos pavimentos: 1º andar do Bloco A e ao 2º. Andar do Bloco C.

A execução da caixa de corrida deve seguir rigorosamente o projeto estrutural fornecido pela contratante, elaborado pela empresa Dal Forno & Martins Engenharia LTDA ME.

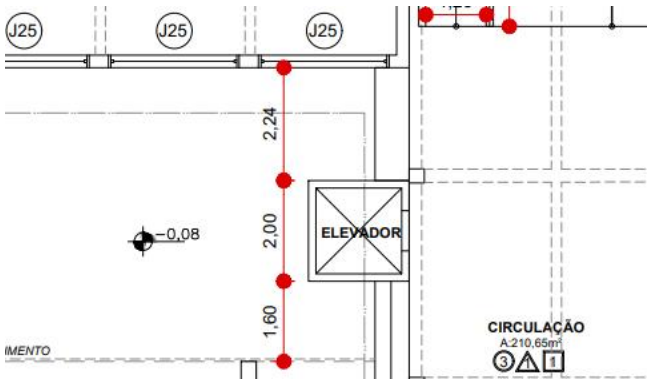


Figura 3: posição do elevador no piso térreo - pátio interno

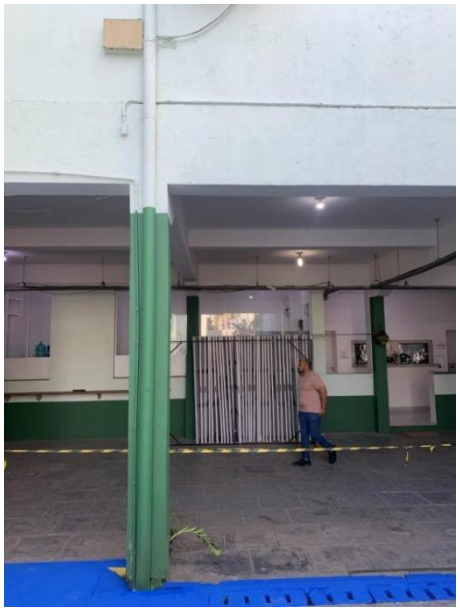


Figura 4: vista do piso térreo, lateral do pilar existente

8. Limpeza geral

Após o término dos serviços especificados, a CONTRATADA procederá a limpeza da obra, devendo entregar a edificação em perfeito estado de conservação, totalmente limpa e pronta para uso.

Todo o entulho será removido da obra pela CONTRATADA e deverá ser destinado aolocal apropriado, conforme legislação ambiental municipal.

_____

Ana Paula S. Rodrigues

Engenheira Civil – Divisão de Infraestrutura

PROPLAN - UNESPAR